

tir que todos os patrimônios da vida te pertencem, a fim de que a ilusão não nos ensombre o roteiro.

Mostra-nos, Senhor, que nada possuímos além das nossas necessidades de regeneração, para que aprendamos a cooperar contigo, em nosso próprio favor.

E, na ação a que nos convocas, ilumina-nos o passo para que não estejamos distraídos.

Que a nossa humildade não seja orgulho.

Que o nosso amor não seja egoísmo.

Que a nossa fé não seja discórdia.

Que a nossa justiça não seja violência.

Que a nossa coragem não seja temeridade.

Que a nossa segurança não seja preguiça.

Que a nossa simplicidade não seja aparência.

Que a nossa caridade não seja interesse.

Que a nossa paz não seja frio enregelante.

Que a nossa verdade não seja fogo destruidor.

Em torno de nós, Mestre, alonga-se, infinito, o campo do bem, a tua gloriosa vinha de luz, em que te consagras com os homens, pelos homens e para os homens à construção do reino de Deus.

Dá-nos o privilégio de lutar e sofrer em tua causa e ensina-nos a conquistar, pelo suor de cada dia, o dom da fidelidade, com o qual estejamos em comunhão contigo em todos os momentos de nossa vida.

Assim seja.

EMMANUEL

FIM

Adenda

Qual aconteceu no lançamento do primeiro livro de mensagens psicofônicas obtidas no Grupo Meimel, pedimos vênha ao leitor para anexar ao presente volume o terceiro e o quarto boletins anuais de serviço da nossa equipe de ação, alusivos às nossas atividades, no período de 31 de Julho de 1954 a 30 de Julho de 1956, tão somente por motivo de estudo.

Repetimos que os informes, em torno do aproveitamento das entidades sofredoras em nossa casa de fraternidade e oração, derivam-se do esclarecimento de nossos instrutores desencarnados, que assim procedem — afirmam eles —, não para que sejamos induzidos à preocupação de estatística em obras espirituais, mas sim com objetivos de alerta-mento e educação.

Boletim de Serviço Espiritual

GRUPO ESPIRITA "MEIMEI" — III ANO —
31-7-54 a 31-7-55

O Grupo realizou, durante o ano, 51 sessões práticas, com a seguinte estatística:

424 incorporações de Espíritos perturbadores e sofredores, referentes a 401 entidades e 23 reincidências.

Os 401 companheiros menos felizes, que compareceram às reuniões do Grupo, estão assim subdivididos:

51 irmãos ligados ao pretérito remoto e próximo de componentes da agremiação.

282 necessitados de assistência e orientação.
68 recém-desencarnados.

Os comunicantes foram catalogados na seguinte ordem:

- 17 casos de licantropia e suicídio.
- 151 casos de demência espiritual.
- 68 casos de choques por desencarnação.
- 26 manifestações de perseguidores da Doutrina Espírita.

1 caso de animismo.

138 casos de perturbações diversas.

De conformidade com os esclarecimentos dos Mentores Espirituais do Grupo, o aproveitamento das entidades que receberam assistência, no decurso do ano 1954-1955, foi o seguinte:

23 irmãos foram perfeitamente curados e renovados para o bem, salientando-se que 8 deles passaram a cooperar nos serviços da Instituição.

76 companheiros retiraram-se esclarecidos e melhorados.

98 entidades apresentaram melhoras reduzidas.

214 comunicantes foram considerados, por enquanto, impassíveis e impenitentes.

No decurso das sessões, foram efetuadas 206 incorporações de Amigos e Benfeitores Espirituais, para serviços de cooperação e diretrizes, assim discriminados:

102 comunicações de instruções, avisos e preces, na abertura dos trabalhos.

50 interferências para concurso direto na solução dos casos difíceis de esclarecimento a companheiros necessitados.

54 preleções educativas no encerramento das reuniões.

Acerca do programa de serviço do Grupo "Meimei", aqui transcrevemos alguns pensamentos de dois dos seus Benfeitores Espirituais, quando em mensagens na Instituição:

Movimenta-se o homem no centro de vasta farrácia no mundo. Aqui é a sulfa purificadora, ali é a radioatividade curativa, acolá é a insulina e o electrochoque para o reequilíbrio nervoso, adiante, é o comprimido para a dor de cabeça, mais à frente, é o inalante para a desobstrução das vias respiratórias... Não olvides, contudo, o socorro à própria mente. Lembra-te de que os vivos da Terra e os

vivos da Espiritualidade, imprópriamente considerados "mortos", respiram nas faixas da influência mútua e estende o auxílio fraterno aos desencarnados que sofrem no Além, através da frase consoladora ou da migalha de sol da prece, na certeza de que, amanhã, serás igualmente conduzido ao cinzento portal da morte.

M. QUEIROZ.

A oração que nasce do amor é uma luz que a alma humana acende no mundo, estendendo irradiações e bênçãos que ninguém pode conhecer, enquanto se demora no corpo de carne terrestre.

ANDRÉ LUIZ.

Pedro Leopoldo, 1 de Agosto de 1955.

Boletim de Serviço Espiritual

GRUPO ESPIRITA "MEIMEI" — IV Ano —
31-7-55 a 30-7-56

O Grupo realizou, durante o ano, 51 sessões práticas, com a seguinte quota de serviço:

445 manifestações psicofônicas de Espíritos perturbados e sofredores, totalizando 436 entidades e 9 reincidências.

Os 436 companheiros menos felizes, que compareceram às reuniões, estão assim subdivididos:

94 irmãos ligados ao passado próximo ou remoto de componentes da agremiação.

282 necessitados de assistência e orientação.

60 recém-desencarnados.

Os comunicantes foram assim catalogados na seguinte ordem:

7 casos de licantropia.

55 casos de demência espiritual.

60 casos de choques por desencarnação.

19 suicidas.

38 perseguidores da Doutrina Espírita.

257 casos de perturbações diversas.

De conformidade com os esclarecimentos dos Mentores Espirituais do Grupo, o aproveitamento das enti-

dades que receberam assistência, no transcurso do ano 1955-1956, foi o seguinte:

27 irmãos foram perfeitamente reajustados para o bem, salientando-se que 2 deles passaram a cooperar nos serviços da Instituição.

83 companheiros retiraram-se esclarecidos e melhorados.

104 entidades apresentaram melhoras reduzidas.

222 comunicantes foram considerados, por enquanto, impassíveis e indiferentes.

No decurso das sessões, foram efetuadas 163 incorporações de Amigos e Benfeitores Espirituais para serviços de colaboração e diretrizes, assim discriminadas:

92 comunicações de instruções, avisos e preces, na abertura das tarefas espirituais.

15 interferências para concurso direto na solução de processos difíceis de esclarecimento a companheiros necessitados.

56 preleções educativas no encerramento das reuniões.

Com referência ao programa de serviço do Grupo, aqui transcrevemos alguns pensamentos de dois dos seus Benfeitores Espirituais, quando em mensagens na Instituição:

Não olvides, sim, a caridade que alimenta os famintos e veste os nus, que socorre os doentes e alivia os necessitados da paisagem humana; contudo, não te esqueças da caridade que consola a alma enfermeira, encarnada ou desencarnada, esclarecendo-a e renovando-a para a glória do bem, porque, somente através da bênção do amor no coração e na consciência, é que conseguiremos com o Senhor a extinção da treva e a vitória da luz.

PEDRO DA ROCHA COSTA.

*Ajuda hoje a alma em sombra
Que te procura a sofrer.
Amanhã será teu dia
De rogar e receber.*

CASIMIRO CUNHA.

Pedro Leopoldo, 1 de Agosto de 1956.

Nótulas do Organizador

Apontamentos do organizador, alusivos aos Espíritos cujas manifestações psicofônicas estão enfeixadas neste livro:

	Págs.
A. C. — Espírito amigo não identificado	174
A. FERREIRA — Amigo espiritual não identificado	129
ALBERTO SEABRA (Dr.) — Distinto médico, escritor e espiritualista, desencarnado em São Paulo	21
ALEXANDRE JOSE DE MELO MORAIS — Grande historiador brasileiro. Espiritista. Nasceu em Alagoas em 1816 e desencarnou em 1882.	89
AMADEU AMARAL — Laureado poeta paulista.	202
AMARAL ORNELAS (Adolfo Oscar do) — Médiun, dramaturgo e poeta de grande merecimento, desencarnado em 1923	107
ANÁLIA FRANCO — Inesquecível missionária do Espiritismo no Estado de São Paulo, cuja existência foi um hino à caridade cristã	161
ANDRÉ LUIZ — Pseudônimo de um médico brasileiro. Autor de vários livros de Espiritismo Cristão	46, 65, 105, 109 e 146